



Apoiar a internacionalização



# Mercado: França



## Conteúdo

Informação Geral do País .....	5
Indicadores Económicos .....	6
Contexto atual e Perspetivas futuras para a Macroeconomia.....	6
Comércio Internacional .....	7
Investimento Direto .....	11
Relações Económicas com Portugal .....	12
Comércio de Bens.....	12
Comércio de Serviços .....	13
Investimento Direto .....	14
Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações.....	15

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Tabela de acrónimos .....	3
Tabela 2 - Informação Geral do País.....	5
Tabela 3 - Indicadores macroeconómicos da França (1/3).....	6
Tabela 4 - Indicadores macroeconómicos da França (2/3).....	6
Tabela 5 - Indicadores macroeconómicos da França (3/3).....	7
Tabela 6 - Posição da França nas trocas comerciais internacionais.....	8
Tabela 7 - Balança comercial da França.....	8
Tabela 8 - Principais mercados de exportação para a França.....	9
Tabela 9 - Principais mercados de importação para a França.....	9
Tabela 10 - Principais produtos transacionados nos mercados internacionais pela França em 2017 .....	10
Tabela 11 - A França como recetor e emissor de IDE.....	11
Tabela 12 - Balança Comercial de Bens de Portugal com a França.....	12
Tabela 13 - Grupos de produtos principalmente exportados para a França.....	12
Tabela 14 - Grupos de produtos principalmente importados de França.....	13
Tabela 15 - Balança Comercial de Serviços de Portugal com a França.....	13
Tabela 16 - Fluxos de Investimento Direto entre Portugal e a França - Princípio Direcional....	14
Tabela 17 - Posição (stock) de Investimento Direto entre Portugal e França - Princípio Direcional.....	14
Tabela 18 - Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações .....	15

## Tabela de Acrónimos

Tabela 1 - Tabela de acrónimos

Acrónimo	Significado
EIU	The Economist Intelligence Unit
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
IDPE	Investimento Direto Português no Estrangeiro
PIB	Produto Interno Bruto
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
USD	Dólares americanos



# Alentejo EXPORT



## Informação Geral do País

Tabela 2 - Informação Geral do País

<b>Área</b>	543 965 Km <sup>2</sup> (excluindo os Territórios e Departamentos ultramarinos)
<b>População</b>	64,5 milhões de habitantes (França Metrópole)
<b>Densidade Populacional</b>	117 hab./Km <sup>2</sup>
<b>Designação oficial</b>	República Francesa
<b>Chefe do Estado e Governo</b>	Emmanuel Macron
<b>Primeiro-Ministro</b>	Édouard Philippe
<b>Data da atual constituição</b>	1958
<b>Principais partidos políticos</b>	La République en Marche (LRM); Parti Socialiste (PS); Europe Ecologie Les Verts (EELV); Parti Radical de Gauche (PRG); Les Républicains (anteriormente Union pour un Mouvement Populaire - UMP); Nouveau Centre (NC); Mouvement Démocrate (MoDem); Parti Communiste Français (PCF); Front National (FN); La France Insoumise
<b>Capital</b>	Paris
<b>Outras cidades importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Lyon</li> <li>○ Marseille-Aix-en-Provence</li> <li>○ Toulouse</li> <li>○ Lille</li> <li>○ Bordeaux</li> </ul>
<b>Religião</b>	Cerca de 95% da população pertence à Igreja Católica Romana
<b>Língua oficial</b>	A língua oficial é o francês; dos numerosos dialetos regionais, destacam-se o bretão e o basco
<b>Unidade monetária</b>	Euro (EUR) 1 EUR = 1,1297 USD (média anual 2017)
<b>Risco País</b>	Risco País - A (AAA = risco menor; D = risco maior) Risco Político - AA Risco de Estrutura Económica - A
<b>Competitividade</b>	22º (Global Competitiveness Index 2017-18)
<b>Transparência</b>	23º (Corruption Perceptions Index 2016)
<b>Facilidade Negócios</b>	31º (Doing Business Report 2018)
<b>Ranking Global</b>	15º (EIU, entre 82 países)
<b>Principais relações internacionais e regionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD)</li> <li>○ Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD)</li> <li>○ Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB)</li> <li>○ Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB)</li> <li>○ Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB)</li> <li>○ Banco de Compensações Internacionais (BIS)</li> <li>○ Organização das Nações Unidas (UN)</li> <li>○ Organização Mundial do Comércio (WTO)</li> <li>○ União Europeia (UE)</li> <li>○ Conselho da Europa (COE)</li> <li>○ União da Europa Ocidental (WEU)</li> <li>○ Agência Espacial Europeia (ESA)</li> </ul>

Fonte: The World Factbook, Centre Intelligence Agency (CIA)

## Indicadores Económicos

### Contexto atual e Perspetivas futuras para a Macroeconomia

A França é o 2º país com mais população da UE. De entre os cerca de 64,5 milhões de habitantes, 58% tem entre 20 e 64 anos, cenário que corresponde à estrutura demográfica típica de uma Economia Capitalista Avançada em 2017.

Tabela 3 - Indicadores macroeconómicos da França (1/3)

	Unidade	2015	2016	2017 <sup>a</sup>	2018 <sup>b</sup>	2019 <sup>c</sup>	2020 <sup>b</sup>
<b>População</b>	Milhões	64,5	64,7	65,0	65,2	65,5	65,7
<b>PIB a preços de mercado</b>	10 <sup>9</sup> USD	2 435	2 465	2 584	2 768	2 805	2 984
<b>PIB per capita</b>	USD	41 827	42 699	44 098	45 829	47 122	47 987
<b>Crescimento real do PIB</b>	%	1,0	1,1	1,9	2,0	1,6	1,6

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativas; (b) Previsões

Do mesmo modo, mantendo as características próprias de uma economia avançada, a economia francesa apresenta um elevado grau de terciarização, com o setor dos serviços a representar 78,9% do produto interno bruto (PIB), em 2017 (74,3% em 2000).

As taxas de crescimento do PIB previstas para o futuro próximo serão o resultado de uma bateria de políticas desenhadas para superar o impacto da crise financeira de 2009 e os consequentes choques provocados nas dívidas soberanas da Zona Euro. Os anos de 2009 e 2012 foram particularmente exigentes para a economia francesa, como tal, o país realinhou ainda mais o seu foco para o emprego, consumo e competitividade internacional.

No período 2014-2016 começou a assistir-se a crescimentos anuais na ordem do 1%, e em 2017, registou-se um crescimento de 1,9% (a taxa mais elevada desde 2011), como se pode constatar na Tabela 3.

Mais ainda, o Governo prevê um crescimento da economia de 1,7% para 2018 (e de 1,7% entre 2019 e 2020), a Comissão Europeia prevê 1,7% em 2018 e 1,6% em 2019, e o FMI aponta para 1,9% em 2018 e 2019. Tudo números favoráveis para o país.

Tabela 4 – Indicadores macroeconómicos da França (2/3)

	Unidade	2015	2016	2017 <sup>a</sup>	2018 <sup>b</sup>	2019 <sup>c</sup>	2020 <sup>b</sup>
<b>Consumo privado</b>	Var. %	1,4	2,1	1,2	1,8	1,7	1,6
<b>Consumo público</b>	Var. %	1,1	1,2	1,5	1,4	1,3	1,3
<b>Formação bruta capital fixo</b>	Var. %	0,9	2,7	3,5	3,1	2,7	2,4

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativas; (b) Previsões

Como se pode observar na Tabela 4, enquanto o consumo privado diminuiu em 2017 (quase -1 ponto percentual), o consumo público e o investimento aumentaram (+0,3 e +0,8 pontos percentuais, respetivamente). As previsões para 2020 são favoráveis para as três rubricas, já que se espera que não voltem aos números de 2015.

Em paralelo, a economia francesa irá naturalmente passar pelo fenómeno descrito na Curva de Phillips, pois, ao serem engendradas medidas para estimular o emprego, é expectável que a inflação acompanhe a descida da taxa de desemprego (-2,1 p.p. entre 2015 e 2020, Tabela 5) com uma subida no Índice de Preços no Consumidor (+1,5 p.p. no mesmo período). Este *trade-off* aparenta poder vir a ter um resultado positivo numa análise custo-benefício, com o estímulo ao emprego a repercutir-se nos acréscimos no consumo e no investimento já mencionados.

Interessantemente, espera-se que este plano de reformas promovidas pelo Governo atinja os seus objetivos sem entrarem por um caminho de contraciclo excessivo, antevendo-se mesmo reduções quer no défice quer na dívida pública (-1,4 p.p. e -2,3 p.p., respetivamente em % do PIB).

Tabela 5 – Indicadores macroeconómicos da França (3/3)

	Unidade	2015	2016	2017 <sup>a</sup>	2018 <sup>b</sup>	2019 <sup>c</sup>	2020 <sup>b</sup>
<b>Taxa de desemprego</b>	%	10,1	9,8	9,3	8,7	8,4	8,0
<b>Taxa de inflação</b>	%	0,1	0,3	1,2	1,5	1,5	1,6
<b>Saldo do sector público</b>	% do PIB	-3,6	-3,4	-2,9	-2,7	-2,4	-2,2
<b>Dívida pública</b>	% do PIB	95,8	96,6	96,1	95,3	94,4	93,5
<b>Saldo da balança corrente</b>	10 <sup>9</sup> USD	-10,8	-21,1	-22,1	-27,9	-30,8	-34,0
<b>Saldo da balança corrente</b>	% do PIB	-0,4	-0,9	-0,9	-1,0	-1,1	-1,1
<b>Taxa de câmbio – média</b>	1EUR=x USD	1,11	1,11	1,13	1,17	1,16	1,20

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativas; (b) Previsões

## Comércio Internacional

Fruto da sua dimensão económica (6<sup>a</sup> maior economia mundial e 3<sup>a</sup> na UE), a França acaba por exercer uma elevada influência no Comércio Internacional. Em 2016, por exemplo, o país foi o 6<sup>o</sup> importador mundial de bens (3<sup>o</sup> europeu), 4<sup>o</sup> de serviços (2<sup>o</sup> europeu), 4<sup>o</sup> exportador mundial de serviços e 7<sup>o</sup> de bens (3<sup>o</sup> europeu).

Tabela 6 – Posição da França nas trocas comerciais internacionais

Posição no <i>ranking</i> mundial	2012	2013	2014	2015	2016
Como exportador	6º	6º	6º	8º	7º
Como importador	6º	5º	6º	6º	6º

Fonte: World Trade Organization (WTO)

Ao mesmo tempo, também é fácil de explicar macroeconomicamente o porquê do déficit constante na balança comercial francesa. Como grande economia, juntamente com o seu elevado grau de abertura ao exterior, é de esperar que a França absorva bastantes vendas do exterior. Ainda assim, tem-se assistido a um aumento no coeficiente de cobertura das importações pelas exportações (+3.4 p.p. entre 2016 e 2012, Tabela 7).

Tabela 7 – Balança comercial da França

10 <sup>9</sup> EUR	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Exportações (FOB)</b>	434,2	427,6	426,3	444,9	441,7
<b>Importações (FOB)</b>	518,4	505,4	496,4	507,5	506,5
<b>Saldo</b>	-84,2	-77,8	-70,1	-62,6	-64,7
<b>Coeficiente de cobertura (%)</b>	83,8	84,6	85,9	87,7	87,2

Fonte: World Trade Organization (WTO)

Outro facto que ajuda a explicar o peso relativo que as exportações e importações têm no PIB francês é a sua integração fundacional na União Aduaneira da UE. Os princípios de Mercado Único que aí se inscrevem acabam por potenciar uma maior circulação de bens e serviços entre economias devido à eliminação de uma miríade de barreiras fiscais e técnicas.

Como tal, não é de admirar que, em 2016, a UE tenha absorvido 59,6% das exportações francesas. Os principais clientes de França são os seus países vizinhos e parceiros do ideal europeu (Alemanha, Espanha e Itália), assim como os EUA. De destacar a Alemanha que tem ocupado a primeira posição como destino e fonte de comércio nos últimos anos (Tabela 8 e Tabela 9).

Adicionalmente deve-se referir que a Espanha tem vindo a tornar-se um cliente ainda mais importante ao longo dos anos, com a evolução de 4º cliente (7,1% de quota) em 2014, para 2º com 7,5% de quota em 2016.

Portugal, por seu lado, ocupou o 18º lugar em 2016, representando 1% do total exportado.

Tabela 8 - Principais mercados de exportação para a França

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Alemanha	16,6	1 <sup>a</sup>	16,0	1 <sup>a</sup>	16,1	1 <sup>a</sup>
Espanha	7,1	4 <sup>a</sup>	7,3	3 <sup>a</sup>	7,5	2 <sup>a</sup>
EUA	6,4	6 <sup>a</sup>	7,3	2 <sup>a</sup>	7,4	3 <sup>a</sup>
Itália	7,2	3 <sup>a</sup>	7,2	4 <sup>a</sup>	7,3	4 <sup>a</sup>
Reino Unido	7,1	5 <sup>a</sup>	7,0	5 <sup>a</sup>	7,0	5 <sup>a</sup>
...	...	...	...	...	...	...
<i>Portugal</i>	1,0	21 <sup>a</sup>	1,0	20 <sup>a</sup>	1,0	18 <sup>a</sup>

Fonte: International Trade Centre (ITC)

À semelhança do descrito para as exportações, os principais mercados fornecedores para a França continuam a ser os europeus. Apesar da influência que a China exerce como 2º maior fornecedor do país há alguns anos, 57,8% das importações francesas, em 2016, provieram da UE (Tabela 9). Como já referido, a Alemanha continua a ter uma margem considerável como principal parceiro comercial da França – média de 8,5% de diferencial de quota de mercado relativamente ao 2º classificado.

Já Portugal foi o 15º fornecedor do mercado francês em 2016, representando 1,1% do total das importações.

Tabela 9 - Principais mercados de importação para a França

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Alemanha	17,1	1 <sup>a</sup>	17,1	1 <sup>a</sup>	16,9	1 <sup>a</sup>
China	8,5	2 <sup>a</sup>	9,2	2 <sup>a</sup>	9,1	2 <sup>a</sup>
Itália	7,3	4 <sup>a</sup>	7,4	3 <sup>a</sup>	7,5	3 <sup>a</sup>
EUA	6,3	5 <sup>a</sup>	6,9	5 <sup>a</sup>	7,1	4 <sup>a</sup>
Bélgica	8,0	3 <sup>a</sup>	7,2	4 <sup>a</sup>	6,8	5 <sup>a</sup>
...	...	...	...	...	...	...
<i>Portugal</i>	1,0	21 <sup>a</sup>	1,1	19 <sup>a</sup>	1,1	15 <sup>a</sup>

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Estruturalmente, os principais produtos exportados pela França em 2016 (Tabela 10) foram máquinas e equipamentos mecânicos, aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, veículos e outro material de transporte, máquinas e equipamento elétricos, e produtos farmacêuticos.

Do lado das importações, todos os grupos de produtos transacionados são iguais, com exceção das máquinas e equipamentos elétricos, que deixam de primar no Top 5, e são substituídos por combustíveis minerais e óleos minerais.

Por último, é de notar que alguns grupos de produtos, com menor peso relativo na estrutura das importações francesas, são relevantes em termos da oferta portuguesa, nomeadamente o vestuário em malha e em tecido, o mobiliário e iluminação, o papel e cartão, calçado e suas componentes, e as bebidas.

Tabela 10 - Principais produtos transacionados nos mercados internacionais pela França em 2016

<b>Exportações</b>	<b>%</b>	<b>Importações</b>	<b>%</b>
84 - Máquinas e equipamentos mecânicos	11,7	84 - Máquinas e equipamentos mecânicos	12,2
88 - Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais	10,9	87 - Veículos automóveis e outros veículos	10,6
87 - Veículos automóveis e outros veículos	9,3	85 - Máquinas e equipamentos elétricos	9,2
85 - Máquinas e equipamentos elétricos	8,0	27 - Combustíveis minerais, óleos minerais	8,4
30 - Produtos farmacêuticos	6,2	88 - Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais	6,0

Fonte: International Trade Centre (ITC)

## Investimento Direto

A França é o 16º maior recetor de fluxos de investimento direto estrangeiro (IDE) a nível mundial (5º da UE), tendo, em 2016, captado cerca de 28,4 mil milhões de USD (Tabela 11). Já em termos de stock, o país ocupou a 11ª posição mundial no mesmo ano.

Tabela 11 – França como recetor e emissor de IDE

Investimento Direto Estrangeiro (10 <sup>6</sup> USD)	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Em França</b>	16 062	34 270	2 669	46 991	28 352
<b>Ranking Mundial (recetor)</b>	25º	16º	64º	10º	16º
<b>Proveniente da França</b>	35 440	49 369	49 783	44 373	57 328
<b>Ranking Mundial (emissor)</b>	11º	10º	5º	8º	8º

Fonte: UNCTAD – World Investment Report

Nota: Valores Líquidos

Em 2016, foram registadas 1 117 decisões de IDE que criaram e/ou mantiveram 30 108 empregos. A maioria destes projetos teve origem na Europa (cerca de 60% do total) e cerca de 51% destes conduziram à criação de novos negócios, 40% à expansão de operações já existentes e 8% a fusões e aquisições.

Os países que apresentaram mais projetos foram a Alemanha, os EUA, a Itália, o Reino Unido e o Japão. Estas empresas estrangeiras valorizam a dimensão do mercado francês, o seu posicionamento geográfico, a qualidade do capital humano, a capacidade para IDI (Investigação, Desenvolvimento e Inovação), a qualidade das infraestruturas de transportes e de comunicações, e outros fatores determinantes para o apreço que a França tem aos olhos dos investidores estrangeiros.

Como já enunciado na Tabela 2, a França ocupa o 31º lugar no ranking global de ambiente de negócios, e o 22º lugar no Global Competitiveness Index.

De destacar também a intenção das autoridades francesas em substituir a LSE (Bolsa de Valores de Londres) pela praça parisiense, providenciando um local financeiro, pós-Brexit, onde banca, seguros, gestão de ativos, fintech e “finança verde” têm os ambientes socioeconómico e técnico-científico ideais para maximizar os fluxos gerados e geridos nos mais importantes mercados financeiros do mundo.

## Relações Económicas com Portugal

### Comércio de Bens

Apesar das posições relativas modestas de Portugal no comércio internacional do universo francês, o facto da balança comercial bilateral de bens ter sido sempre favorável a Portugal nos últimos cinco anos, demonstra que França tem sido um cliente importante para o nosso país. Aliás, em 2017 foi o 2º cliente, em que cerca de 60% do valor exportado foram bens.

Tabela 12 – Balança Comercial de Bens de Portugal com a França

10 <sup>6</sup> EUR	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Exportações</b>	5 497	5 659	6 031	6 318	6 885
<b>Importações</b>	3 835	4 181	4 469	4 730	5 111
<b>Saldo</b>	1 662	1 478	1 563	1 588	1 774
<b>Coefficiente de Cobertura (%)</b>	143,3	135,3	135,0	133,6	134,7

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Esta situação superavitária é ilustrada pela Tabela 12, e como se pode observar, no período em causa houve um aumento quer nas exportações e importações. Curiosamente, o coeficiente de cobertura das segundas pelas primeiras tem vindo a diminuir (-8,6 p.p. entre 2013 e 2017), mantendo, contudo, uma taxa manifestamente positiva para Portugal.

Mais ainda, tem-se registado um crescimento no número de empresas portuguesas exportadoras de bens para França (cerca de mais 500 empresas em 2016 do que em 2012).

Neste contexto, podem-se denominar os principais grupos de produtos exportados por Portugal para França. Mais de 50% deste comércio é dominado por veículos e outro material de transporte, máquinas e aparelhos, metais comuns, plásticos e borracha, e calçado (Tabela 13).

Tabela 13 – Grupos de produtos principalmente exportados para a França

10 <sup>6</sup> EUR	2013	% Tot 13	2016	% Tot 16	2017	% Tot 17	Var % 17/16
<b>Veículos e outro mat. transporte</b>	873,5	15,9	949,5	15,0	1.168,4	17,0	23,0
<b>Máquinas e aparelhos</b>	533,8	9,7	704,3	11,1	862,5	12,5	22,5
<b>Metais comuns</b>	468,7	8,5	597,4	9,5	678,6	9,9	13,6
<b>Plásticos e borracha</b>	408,3	7,4	467,1	7,4	505,1	7,3	8,1
<b>Calçado</b>	435,6	7,9	426,4	6,7	421,1	6,1	-1,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Se o Top 5 de grupos de produtos exportados já demonstrava alguma concentração, do lado das importações estamos perante uma maior dominância de certos produtos. Veículos e outro material de transporte, máquinas e aparelhos, e metais comuns mantêm a sua prevalência como nas exportações, e, a estes, juntam-se os produtos químicos e os produtos agrícolas. Todos juntos somavam 69% de quota em 2017 (Tabela 14).

Tabela 14 – Grupos de produtos principalmente importados de França

10 <sup>6</sup> EUR	2013	% Tot 13	2016	% Tot 16	2017	% Tot 17	Var % 17/16
<b>Veículos e outro mat. transporte</b>	637,1	16,6	1.257,4	26,6	1.354,9	26,5	7,8
<b>Máquinas e aparelhos</b>	608,6	15,9	696,4	14,7	817,9	16,0	17,5
<b>Químicos</b>	492,0	12,8	571,1	12,1	558,1	10,9	-2,3
<b>Agrícolas</b>	535,5	14,0	463,6	9,8	482,9	9,4	4,2
<b>Metais comuns</b>	297,9	7,8	258,0	5,5	315,1	6,2	22,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

### Comércio de Serviços

Reiterando, a França é um parceiro comercial de Portugal com elevado peso. Ao nível dos Serviços, o mercado francês, em 2017, foi o 1º cliente e o 3º fornecedor. Para além destas posições, destaca-se também a taxa de cobertura das importações, com uma média de 313% nos últimos cinco anos (Tabela 15).

Tabela 15 – Balança Comercial de Serviços de Portugal com a França

10 <sup>6</sup> EUR	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Exportações</b>	3 027,3	3 199,6	3 503,9	4 070,0	4 546,0
<b>Importações</b>	979,5	1 097,7	1 172,9	1 243,3	1 337,5
<b>Saldo</b>	2 047,8	2 101,9	2 331,0	2 826,7	3 208,5
<b>Coeficiente de Cobertura (%)</b>	309,1	291,5	298,7	327,4	339,9

Fonte: Banco de Portugal

As categorias de Serviços mais transacionadas (exportações e importações) entre os dois países têm sido as viagens e turismo, transportes, e outros serviços fornecidos por empresas.

## Investimento Direto

Tabela 16 – Fluxos de Investimento Direto entre Portugal e França – Princípio Direcional<sup>1</sup>

10 <sup>6</sup> EUR	2013	2014	2015	2016	2017
<b>IDPE</b>	71,5	9,4	-20,1	117,6	-35,2
<b>IDE</b>	-131,1	247,1	455,6	322,2	773,1
<b>Saldo</b>	202,6	-237,8	-475,7	-204,7	-808,3

Fonte: Banco de Portugal

Tabela 17 – Posição (stock) de Investimento Direto entre Portugal e França – Princípio Direcional

10 <sup>6</sup> EUR	2013	2014	2015	2016	2017
<b>IDPE</b>	353,0	558,3	858,7	1 194,2	1 160,7
<b>% Total de Portugal</b>	0,8	1,2	1,6	2,2	2,3
<b>IDE</b>	4 594,2	5 297,9	5 267,5	5 966,3	6 688,0
<b>% Total de Portugal</b>	5,1	5,4	4,9	5,4	5,6
<b>Saldo</b>	-4 241,2	-4 739,6	-4 408,8	-4 772,2	-5 527,4

Fonte: Banco de Portugal

Os investimentos de França em Portugal não só apresentam números elevados (Tabela 17), como também podem ser rastreados até várias décadas atrás, ao momento da sua origem. A sua influência tem raízes na indústria portuguesa, trazendo conhecimentos e tecnologias de ponta para setores como o automóvel, químico, farmacêutico, eletrónica e até aeronáutica.

E apesar destas indústrias terem um peso considerável no PIB português, há também que ter em conta a influência sociocultural que investimentos ao nível da Grande Distribuição (Auchan/Jumbo, Leroy Merlin, Decathlon, Intermarché, Leclerc, Conforama, La Redoute, Fnac, Decathlon e Leroy-Merlin) têm tido nos estilos de vida dos portugueses, dominando quase por completo as praças comerciais de Portugal.

No que toca ao investimento português em França, devem ser denominados grupos e empresas como o Grupo Amorim, Novadelta, Frulact, Logoplaste, Inapa, Renova, Simoldes, Visabeira, EDP Renováveis, e Tafisa/Sonae Indústria.

<sup>1</sup> O princípio direcional permite avaliar a motivação e os impactos do investidor direto, nomeadamente em termos de territórios e setores de atividade económica. Em termos globais, o investimento direto líquido, segundo o princípio direcional (IPE-IDE), corresponde ao investimento direto líquido segundo o princípio ativo/passivo (investimento direto ativo - investimento direto passivo).

## Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações

Tabela 18 – Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações

Entidades	
Ministère de l'Économie et des Finances, Direction Générale du Trésor	Em caso de dúvidas respeitantes ao regime jurídico de operações de investimento externo
Centres de Formalités des Entreprises	Encarregam-se de transmitir, em nome da empresa, o processo de criação, modificação ou cessação de atividade junto dos vários organismos competentes
Business France	Agência pública responsável pela internacionalização da economia francesa numa dupla vertente, por um lado, pela via da promoção da exportação das suas empresas e da oferta nacional e, por outro, através da atração do investimento estrangeiro
Legislação	
Code Monétaire et Financier – CMF	Regulamentação do investimento estrangeiro
Décret 2014-479	Salvaguardar os interesses do país em 6 setores económicos estratégicos (fornecimento de energia; distribuição de água; prestação de serviços de transporte; comunicações eletrónicas; instalação, equipamentos, e estruturas de importância vital de acordo com o previsto no Código de Defesa; e o setor da saúde)
Taxas	
Direitos de Importação	Na sua maioria <i>ad valorem</i> , calculados sobre o valor CIF (Custo, Seguro e Frete) das mercadorias
Taux Normal	20%, aplicável à generalidade de bens e serviços
Taux Réduit	10%, incidente sobre produtos agrícolas e da pesca, lenha e aglomerados florestais para aquecimento; 5,5% sobre a maioria dos produtos alimentares, serviços sociais, entrada em eventos desportivos, admissão a eventos culturais, parques de diversões e museus, entre outros
Taux Particulier	2,1% no caso de determinados espetáculos, medicamentos reembolsáveis pela Segurança Social e contribuição para o audiovisual público
Impostos Especiais de Consumo	Incidem sobre a produção, detenção, circulação e introdução no consumo de bens como as bebidas alcoólicas ou o tabaco
Outras notas	
O Governo incentiva a entrada de capital estrangeiro no país através da disponibilização de um leque alargado e diversificado de ajudas públicas às empresas, em função das características do projeto, da sua localização e do tipo de empresa	
Os investimentos que protejam o ambiente podem, também, beneficiar de apoio financeiro	
Iniciativa pública French Tech, criada no final de 2013, com o objetivo de incentivar o crescimento das startups e, assim, potenciar o crescimento económico e o emprego	
Créative France visa valorizar a criatividade e a inovação em diversos domínios de atuação como as tecnologias, a indústria, a moda, e a gastronomia, as ciências e a arte	

